

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LIDERANÇA EXERCIDA DURANTE A MONITORIA

Fabíola Zenatta Freitas (apresentadora)¹
Gabriela Menissa Pellenz²
Cleomara Andrighi³
Joice Moreira Schmalfluss⁴
Samuel Spiegelberg Zuge⁵
Crhis Netto de Brum⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a importância do exercício da monitoria acadêmica articulado ao Programa Enferma-Ria. Trata-se de um relato de experiência proveniente de atividades de monitoria realizadas, semanalmente, no Hospital da Criança Augusta Muller Bohner (HC), localizado na região Oeste de Santa Catarina por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia. Nesta instituição são realizadas as atividades do programa extensionista Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e

¹Acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, Bolsista de extensão do Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, contato: fabizf_sc@hotmail.com

²Acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, voluntária do Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, gabimenissa@gmail.com

³Acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, contato: andrighicleo@gmail.com

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC), joice.schmalfluss@uffs.edu.br

⁵Doutorando em Enfermagem, Professor dos cursos de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC) e da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC, São Miguel do Oeste), samuel.zuge@unoesc.edu.br.

⁶Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: crhis.brum@uffs.edu.br.



ANAIS

Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó (UFFS/SC) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) Campus São Miguel do Oeste, aprovado no Edital número 805/GR/UFFS/2016. O Programa utiliza a palhaçaria como uma ferramenta para promover ações em saúde, principalmente, no âmbito hospitalar. A caracterização de um palhaço exige a inserção de uma máscara (o nariz vermelho), trazendo à tona sua personalidade e uma realidade divertida e exagerada. O estado do palhaço consiste na incorporação de um personagem definido, previamente, por meio de sensibilizações, além do (re)conhecimento de si. Fato este que demanda de um monitor, sem estar caracterizado como palhaço, durante as intervenções para auxiliar no processo de visita aos leitos, possibilitando o vislumbrar as intervenções por meio de um olhar crítico e externo, percebendo as singularidades e as necessidades de cada criança permitindo discussões e reflexões entre os integrantes da ação . Cabe salientar que os acadêmicos monitores também possuem seu respectivo palhaço e realizam ações caracterizados em outro período, possibilitando o revezamento das atividades. Tal fator contribui para que se compreenda o que está acontecendo durante as ações e os sentimentos envolvidos na situação. O monitor tem a função de verificar os leitos da enfermaria e analisar o prontuário dos pacientes, para analisar e planejar as ações em saúde baseado nos cuidados que a criança necessita no momento, a improvisação teatral e criatividade pelos colegas caracterizados é indispensável. O que traz à tona a importância do monitor conhecer o processo de utilização da palhaçaria como ferramenta, ser criativo e desenvolver uma liderança para a organização das atividades propostas. Sendo assim, o olhar do monitor auxilia nas ações que estão ocorrendo no momento, além de possuir o papel importante para o (re)conhecimento do seu trabalho enquanto palhaço, acadêmico e futuro profissional de saúde. As experiências que a monitoria possibilita, ficam impressas no intelecto de quem tem o privilégio de vivenciar essa realidade e os ensinamentos adquiridos e compartilhados integram-se à construção social e científica do monitor, refletindo positivamente no itinerário acadêmico por compreender um olhar crítico multifocal durante as intervenções como futuro gerenciador de equipe.



ANAIS

Palavras-chave: Monitoria; Ludoterapia; Criança Hospitalizada.